

NOTA

■ Uma decisão inédita da Justiça gaúcha pode mudar o entendimento dos juízes sobre a responsabilidade do fornecedor de produtos ou serviços. O Tribunal de Justiça do RS condenou uma montadora a indenizar o dono de um automóvel depois de expirada a garantia. A “fadiga do material e quebra da biela” deixaram o consumidor a pé em uma viagem. Os desembargadores concluíram que o fabricante é responsável pelo vício de qualidade e determinaram o pagamento de R\$ 18.646, corrigidos, para cobrir a compra do motor novo, mão-de-obra de mecânicos e gastos com locomoção no período em que o veículo ficou parado.

Conselheiro Legal

Veja como evitar o dano moral

Justiça trabalhista coloca na mira discriminação e maus-tratos

Muitas condenações na Justiça do Trabalho poderiam ser evitadas se houvesse um trabalho de prevenção nas empresas. Não demandaria grande despesa, mas apenas orientação para diretores e funcionários no trato com os colegas. Essa cultura, entretanto, não existe no Brasil, segundo a advogada Leila de Luccia, do escritório Braga Nascimento e Zilio Antunes. “Normalmente, o advogado é chamado para ‘apagar o fogo’, quando a reclamação já estourou e a empresa precisa se defender”, diz. Para a advogada, o melhor caminho é acabar com o tradicional descompasso entre o jurídico e os recursos humanos da corporação.

Questões como discriminação e maus-tratos são muito mal vistas pelo Judiciário e requerem apenas o olhar atento do empresário para sumir do mapa.

A mudança de postura poderia ter levado uma indústria a economizar R\$ 70 mil, no fim do ano passado. Esse foi o valor da indenização fixado para compensar os maus-tratos impostos a um ex-funcionário. Ele e seus colegas eram submetidos a duas

avaliações diárias, em que tinham de fazer flexões e outros exercícios até a exaustão, se não atingissem as metas. Recebiam constantes tapas, ‘gravatas’ e eram xingados em coro por um simples atraso, entre outros abusos, como revista íntima.

Uma empresa de telecomunicações foi prejudicada pela atitude de um diretor. Após a demissão de vários funcionários, o executivo declarou à imprensa que os demitidos agiam com negligência na prestação do trabalho. O abalo à imagem motivou a condenação da companhia, obrigada a indenizar a autora da ação.

Outra decisão recente condenou uma rede de supermercados por falsa acusação de furto. A empregada ficou presa por seis dias e respondeu a processo criminal. O TST afirmou que cabe dano moral quando houver prejuízo à reputação, à boa honra, ao decoro e à dignidade pessoal, e determinou indenização de R\$ 10 mil, além das verbas da rescisão contratual.

A discriminação e a falta de orientação levou uma empresa de transporte marítimo a ter de pagar indenização de R\$ 150 mil. Esse foi o valor fixado em benefício de um marinheiro com Aids, demitido e humilhado com a diminuição de tarefas, o isolamento e a divulgação da doença aos colegas.

Escolha o seu curso e incremente sua empresa

O Departamento da Micro e Pequena Indústria (Dempí) do Ciesp traz no mês de maio e início de junho mais de 20 opções de cursos só na sede, sem contar aqueles oferecidos em algumas regionais da Capital e do interior do Estado.

A diversidade é intencional: a meta é atender a todas as áreas da empresa, fornecendo subsídios teóricos e práticos para serem aplicados assim que o participante sai da sala de aula.

De 14 a 18 de maio, além dos cursos citados no quadro, será possível escolher outros, como aprender negociação em compras ou melhorar as técnicas de atendimento e vendas.

Para quem busca

Cursos – Maio/Junho
Comunicação e resolução de conflitos Dias 8 e 9 de maio, das 9 às 17h30
Ferramentas da qualidade Dias 9 e 10 de maio, das 9 às 17h30
Custos, técnicas, implantação e análise De 7 a 11 de maio, das 19 às 22 horas
Princípios fundamentais de negociação internacional Dias 8 e 9 de maio, das 9 às 17h30
Gargalos operacionais De 14 a 18 de maio, das 19 às 22 horas
Soluções para vender mais - Desempenho comercial De 14 a 18 de maio, das 19 às 22 horas
Administração de crédito e cobrança De 21 a 25 de maio, das 19 às 22 horas
Profissionalização da empresa familiar De 21 a 25 de maio, das 19 às 22 horas
Importação - Da teoria à prática Dias 22 e 23 de maio, das 9 às 17h30
Como se comunicar em público De 28 de maio a 1º de junho, das 19 às 22 horas
Comunicação redacional e atualização gramatical De 28 de maio a 1º de junho, das 19 às 22 horas
PNL aplicado em vendas e negociações De 28 de maio a 1º de junho, das 19 às 22 horas
Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos De 28 de maio a 1º de junho, das 19 às 22 horas
Incoterms Dia 30 de maio, das 9 às 18 horas

aprimorar a área tributária, a dica é o seminário de escrituração fiscal, que será oferecido no período entre 21 e 25 de maio. Na mesma data, oferece o módulo II do curso *Planejamento, programação e controle da produção*. A partir do dia 28, realiza o curso *Formação de auditores internos da qualidade*.

Para os cursos com duração de 15 ou 16 horas, o investimento é de R\$ 300 (associados ao Ciesp e ao Sescon pagam só R\$ 200). Aqueles com duração de 20 horas têm custo de R\$ 360 (com desconto, associados pagam só R\$ 240).

Maiores informações podem ser obtidas pelo site www.ciesp.org.br ou pelo telefone do Dempí, (11) 3549-3200, ramais 3388 e 3288.